

PORTAS VILASECA GALERIA STAND V8

ARTRIO²⁰



MULAMBÖ *Fundamento V (Zicartola)*, 2020 | RAFAEL BARON *Márcia*, 2020

Preview 14.10.20 Visitação 15 — 18.10.20

Local Marina da Glória — Av. Infante Dom Henrique, s/nº
Rio de Janeiro, RJ

Reforçando a sua missão de promover o trabalho de uma nova geração de artistas contemporâneos brasileiros, a **PORTAS VILASECA GALERIA** tem o prazer de apresentar nesta décima edição da **ARTRIO** uma seleção especial com obras inéditas de dois artistas que passamos a representar em 2020, **MULAMBÖ** e **RAFAEL BARON**.

Nascido em 1995 em Saquarema (RJ), **MULAMBÖ** apresenta sua produção mais recente, que reúne pinturas em suportes e técnicas variadas que versam sobre força e resistência a partir de elementos da cultura popular brasileira, principalmente do samba e suas raízes ancestrais. Para esta edição da feira, o artista expõe trabalhos inéditos das séries “Fundamento”, “Feijoada” e “Pagode”, além da tela “Mãe Baiana Mãe” e da pintura-estandarte “Ao povo em forma de arte”, inspirada em samba de Nei Lopes e Wilson Moreira.

Strengthening its mission of promoting the work of a new generation of Brazilian contemporary artists, **PORTAS VILASECA GALERIA** is pleased to present in the 10th edition of **ARTRIO** a special selection with new works by two artists we have started to represent in 2020, **MULAMBÖ** and **RAFAEL BARON**.

Born in 1995 in Saquarema (RJ), **MULAMBÖ** presents his most recent production, which brings together paintings on various supports and techniques that deal with strength and resistance, influenced by elements of Brazilian popular culture, particularly samba and its ancestral roots. For this edition of the fair, the artist will show works from the series “Fundamento”, “Feijoada” and “Pagode”, in addition to the painting “Mãe Baiana Mãe” and the flag-painting “Ao povo em forma de arte” (*To the people in the form of art*), inspired by a samba song composed by Nei Lopes and Wilson Moreira.

Nascido em 1986 em Nova Iguaçu (RJ), **RAFAEL BARON** apresenta um conjunto de pinturas inéditas elaboradas a partir de estudos e pesquisas sobre a figura humana, que ocupa praticamente todo o espaço de suas telas. Os fundos abstratos, as pinceladas expressivas e o uso de cores vivas impulsionam essas figuras para a frente, que ganham uma certa unidade, vigor e mistério com os borrões pretos dos olhos e os lábios vermelhos carnudos. Além disso, ao serem nomeadas pelo artista, cada figura parece externar a sua personalidade e sugerir uma história, provocando o imaginário do observador.

Não deixe de visitar o estande **V8**, da **PORTAS VILASECA GALERIA**, de 14 a 18 de outubro, na Marina da Glória, Rio de Janeiro. Para mais informações sobre horários, ingressos e agendamento, acesse: www.artrio.com

Born in 1986 in Nova Iguaçu (RJ), **RAFAEL BARON** presents a set of unpublished paintings that emerge from studies and researches on the human figure, which basically takes the entire space of the canvas. Abstract backgrounds, expressive brushstrokes and the use of vivid colors propel these figures forward, and they gain a certain unity, vigor and mystery with the black smudges of the eyes and the distinct red lips. In addition, when named by the artist, each figure seems to express its personality and suggest a story, instigating the observer's imagination.

Come along and visit our booth (**V8**), from 14 to 18 October, at Marina da Glória, Rio de Janeiro. For more information about visiting times, tickets and scheduling your visit, check: www.artrio.com

MULAMBÖ



AO POVO EM FORMA DE ARTE

QUILOMBO

A bandeira “Ao povo em forma de arte” é o pavilhão, o coração de tudo. A bandeira dourada com um urubu ao centro é o grito de orgulho, o grito de presença. “Por isso o quilombo desfila / Devolvendo em seu estandarte / A história de suas origens / Ao povo em forma de arte”, assim diz o samba de Nei Lopes e Wilson Moreira que inspira esse grito. Falar, em forma de arte e pela boca de um urubu, e falar sobre resistência e sobre resistir, é alimentar-se daquilo que não tem valor mas que é essencial para a vida continuar.

The flag/banner “Ao povo em forma de arte” (“To the people in the form of art”) is the heart of everything. The golden flag with a vulture in the center is the cry of pride, the cry of existence. “That is why the quilombo parades / Returning to its banner / The history of its origins / To the people in the form of art”, says the samba composed by Nei Lopes and Wilson Moreira, which inspires this cry. To speak, in the form of art and through the mouth of a vulture, and to talk about resistance and resisting, is to feed on what has no value but which is essential for life to continue.



MULAMBÖ

Ao povo em forma de arte, 2020

Acrílica sobre tecido / Acrylic on fabric

120 x 90 cm / 47.2 x 35.4 in

Edição: única / Edition: single

“Fundamento” é uma série sobre estrutura e alicerce. O que sustenta o Brasil é toda a sabedoria ancestral e contemporânea que construiu o país e que mantêm seu povo vivo. O Brasil de verdade, é fundamento. Nesta pintura, Mulambö presta uma homenagem à Dona Zica e Mestre Cartola, baluartes não só da Estação Primeira de Mangueira, mas da cultura brasileira em geral. Um casal que representa esse amor que sustenta.

“Fundamento” (Foundation) is a work about structure and foundation. What sustains Brazil are all the ancient and contemporary wisdom that have built the country and kept its people alive. Brazil, in fact, is a foundation. In this painting, Mulambö pays homage to Dona Zica and Cartola, bastions not only of the samba school Estação Primeira de Mangueira, but of Brazilian culture in general. A couple representing this love that sustains.





MULAMBÖ

Fundamento V (Zicartola), 2020

Acrílica sobre algodão cru / Acrylic on cotton

160 x 160 cm / 62.9 x 62.9 in

Edição: única / Edition: single

O trabalho “Mãe Baiana Mãe” é sobre pluralidade e memória. A festa que é o carnaval e a alegria tão presente nas manifestações populares não apaga o peso, a importância histórica e a resistência desses eventos. Como diria Gilberto Gil “A felicidade do negro é uma felicidade guerreira”. É uma força que tem muitas camadas. Uma não esconde a outra, só reforça.

The work “Mãe Baiana Mãe” is about plurality and memory. Carnival as a party and all the joy present in popular demonstrations does not erase the weight, the historical importance and the resistance that are central to these events. As singer Gilberto Gil would say “The happiness of Black people is a warrior-like happiness”. It is a force that has many layers. One does not hide the other, it only reinforces.



MULAMBÖ

Mãe Baiana Mãe, 2020

Acrílico e lantejola sobre algodão / Acrylic and spangle on cotton

160 x 160 cm / 62.9 x 62.9 in

Edição: única / Edition: single

A série de pinturas “Pagode” apresenta os pagodes, as rodas de samba - lugares de movimentação social, cultural e política. Os pagodes sempre foram potência e continuam sendo até hoje na cultura brasileira.

The series of paintings “Pagode” presents the so-called “pagodes”, a subgenre of samba, also known as “samba circle”, in which there are many percussion instruments and people singing along - these are places of social, cultural and political action. The “Pagodes” have always been potent in Brazilian culture.





MULAMBÖ

Pagode I, 2020

Acrílico sobre papelão / Acrylic on cardboard

62 x 45 cm / 24.4 x 17.7 in

Edição: única / Edition: single



MULAMBÖ

Pagode II, 2020

Acrílico sobre papelão / Acrylic on cardboard

62 x 45 cm / 24.4 x 17.7 in

Edição: única / Edition: single



MULAMBÖ

Pagode III, 2020

Acrílica sobre papelão / Acrylic on cardboard

62 x 45 cm / 24.4 x 17.7 in

Edição: única / Edition: single



MULAMBÖ

Pagode IV, 2020

Acrílica sobre papelão / Acrylic on cardboard

62 x 45 cm / 24.4 x 17.7 in

Edição: única / Edition: single

A série 'Feijoada' apresenta pinturas em pratos de vidro da cor marrom, muito comuns em casas do subúrbio do Rio de Janeiro. Ao centro do prato, estão retratos de mulheres que, com suas comidas, representam a força e a presença negra na culinária brasileira. As tias cozinheiras são, acima de tudo, agentes culturais fundamentais, que alimentam muito mais do que o corpo. Nesta série, Mulambö também realça a importância dos encontros e trocas proporcionadas pelas comidas; as festas e as aproximações que se deram em torno do alimento.

The "Feijoada" series features paintings on brown glass plates, very common in houses in the suburbs of Rio de Janeiro. At the center of the plate are portraits of women who, with their food, represent the strength of the Black presence in Brazilian cuisine. The "cook aunties" are, above all, fundamental cultural agents, who feed much more than the body. In this series, Mulambö also highlights the importance of encounters and exchanges provided by food; the parties and gatherings that take place around the making of food.



MULAMBÔ

Feijoada I, 2020

Acrílica sobre prato de vidro / Acrylic on glass plate

20 x 20 x 3 cm / 7.8 x 7.8 x 1.1 in

Edição: única / Edition: single



MULAMBÖ

Feijoada II, 2020

Acrílico sobre prato de vidro / Acrylic on glass plate

20 x 20 x 3 cm / 7.8 x 7.8 x 1.1 in

Edição: única / Edition: single



MULAMBÖ

Feijoada III, 2020

Acrílico sobre prato de vidro / Acrylic on glass plate

20 x 20 x 3 cm / 7.8 x 7.8 x 1.1 in

Edição: única / Edition: single

RAFAEL BARON





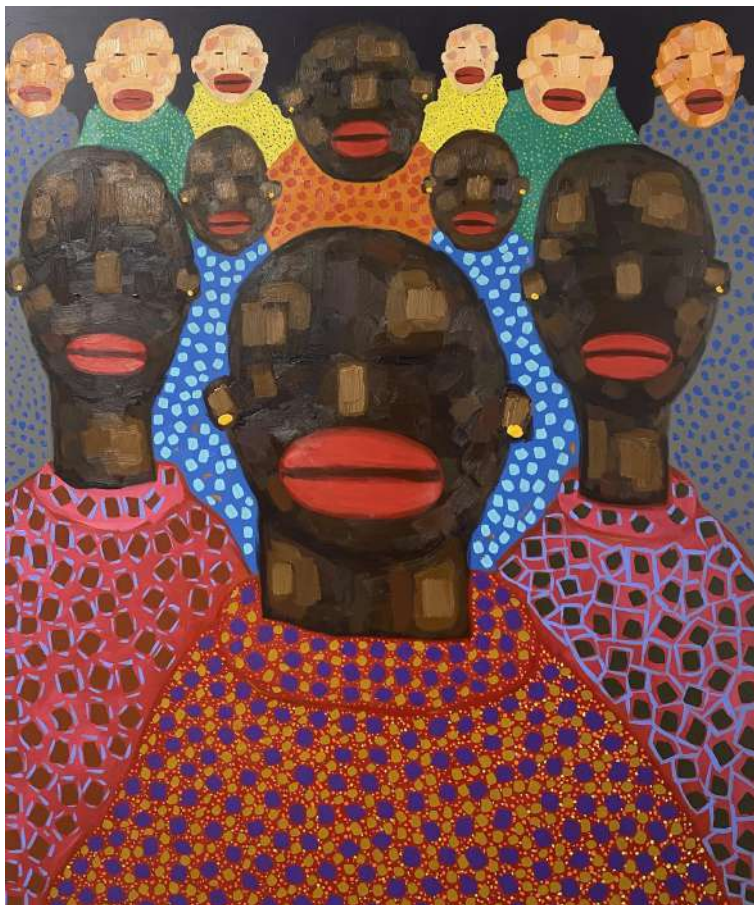


RAFAEL BARON

Maria das Dores e Gauguin, 2020

Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas

190 x 160 cm / 74.8 x 62.9 in



RAFAEL BARON

Dândis, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

180 x 150 cm / 70.8 x 59 in



RAFAEL BARON

Márcia, 2020

Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Carlos e Andrey, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 120 cm / 47.2 x 47.2 in



RAFAEL BARON

Julianas, 2020

Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 120 cm / 47.2 x 47.2 in



RAFAEL BARON

Sandra, Vanessa e Larissa, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Clarissa, Manuela e Leticia, 2020

Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Paola, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 120 cm / 47.2 x 47.2 in



RAFAEL BARON

Monica, 2020

Acrilica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Igor e Gabriele, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Célio, Eduardo e Vanderlei, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

110 x 110 cm / 39.3 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Telma, 2020

Acrílica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in



RAFAEL BARON

Elizabete, 2020

Acrilica sobre tela / Acrylic on canvas

120 x 100 cm / 47.2 x 39.3 in

MULAMBÖ nasceu em Saquarema, RJ, Brasil, em 1995. Vive e trabalha em São Gonçalo, a nordeste da Baía de Guanabara, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Um dos artistas mais promissores de sua geração, Mulambö apresentou seus trabalhos em duas exposições individuais com grande repercussão em 2019: “Tudo Nosso”, no MAR - Museu de Arte do Rio; e “Prato de Pedreiro”, no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (RJ). Em 2020, está programada a sua primeira exposição individual em São Paulo, no Sesc - Santana.

RAFAEL BARON nasceu em 1986 em Nova Iguaçu, RJ, Brasil, onde vive e trabalha. Graduado em Teologia, pela FAECAD, também é formado em Fotografia e Fotografia de Estúdio pelo SENAC - RJ. Estudou Desenho (com Sérgio Dias), Pintura (com Celso Mathias) e História da Arte (com Thiago Martins). Também frequentou cursos livres na Escola de Artes Visuais do Parque Lage - EAV, RJ. Recentemente, foi vencedor do concurso “*Garimpo*” (2019/2020), promovido pela revista *Dasartes* e voltado para artistas brasileiros em fase de consolidação de carreira e que nunca tenham tido uma individual em uma instituição de arte. Seus trabalhos já fazem parte de importantes coleções privadas no Brasil e no exterior.

MULAMBÖ was born in Saquarema, RJ, Brazil, in 1995. He lives and works in São Gonçalo, on the northeastern side of the Guanabara Bay in the Rio de Janeiro Metropolitan Area. One of the most promising artists of his generation, Mulambö presented his works in two critically acclaimed solo shows in Rio de Janeiro in 2019: "Tudo Nosso", at MAR - Museu de Arte do Rio, and "Prato de Pedreiro", at Centro Municipal de Arte Helio Oiticica. His first solo exhibition in São Paulo is scheduled to take place at SESC - Santana later this year.

RAFAEL BARON was born in 1986 in Nova Iguaçu, RJ, Brazil, where he lives and works. Graduated in Theology from FAECAD and in Photography and Studio Photography from SENAC - RJ, he studied drawing (with Sérgio Dias), painting (with Celso Mathias) and art history (with Thiago Martins). He also attended several courses at Parque Lage School of Visual Arts - EAV, in Rio de Janeiro. Recently, Rafael was awarded in the “*Garimpo*” contest, promoted by *Dasartes* magazine, an accolade aimed at Brazilian emerging artists who have never had an individual exhibition at an art institution. His works are already part of important private collections in Brazil and abroad.



**PORTAS
VILASECA**
G A L E R I A

Jaime Portas Vilaseca

Diretor / Director

+ 55 21 99926 3899

jaime@portasvilaseca.com.br

Manuela Parrino

Marketing e Vendas / Marketing and Liaisons

+55 21 98819 8906

manuela@portasvilaseca.com.br

Frederico Pellachin

Produção e Comunicação Institucional

Production and Institutional Communications

+55 21 98336 1984

fredericopellachin@portasvilaseca.com.br

+55 21 2264 5965

www.portasvilaseca.com.br

galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2

Botafogo 22280-020

Rio de Janeiro RJ Brasil

www.artsy.net/portas-vilaseca-galeria

www.facebook.com/portasvilaseca

Instagram: @portasvilaseca

Twitter: @portasvilaseca

